SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: IMPACTOS DO RACISMO NO CUIDADO A SAÚDE

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Lais Silva Pitombo
Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

O racismo na saúde pode ser definida como, a falta de acesso ou má qualidade ao atendimento voltado para as pessoas negras, pela relação que ocorre entre os profissionais da instituição com os usuários, e podendo se estender a um dano físico, psicológico ou emocional durante um atendimento. Sendo assim, tem-se como pergunta norteadora: O que causa o racismo na atenção à saúde negra e quais ações os profissionais de saúde podem promover diante desse problema?
A pesquisa tem como relevância apresentar sobre o que o racismo na saúde causa aos povos negros e quais ações os profissionais de saúde podem aplicar, diante esse problema.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo geral evidenciar sobre o que o racismo na saúde causa aos povos negros e quais ações os profissionais de saúde podem aplicar diante esse problema. Para tanto, tem-se como objetivos específicos: Descrever a definição de racismo; compreender os fatores que podem interferir na saúde da população negra no Brasil e; Descrever ações da equipe de enfermagem sobre o fator.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizado neste trabalho, foi uma Revisão de Literatura, no qual realizou-se uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), As Nações Unidas No Brasil (ONUBrasil), Biblioteca de Enfermagem (BDENF) Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS). Google Scholar; Capes Periódicos, sites e revistas especializadas em língua nacional e estrangeira.

O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos, entre 2013 a 2023.

Resultados e Discussão

Segundo estudos de Barreto (2015) O racismo e a desigualdade social são barreiras que dificultam o acesso a tratamentos de qualidade e medicamentos, o que afeta diretamente as condições de saúde dos negros no Brasil.

Segundo ONU (2018) Negros têm maior incidência de problemas de saúde evitáveis no Brasil, tanto em comparação ao contingente branco quanto em relação às médias nacionais.
Na assistência, a enfermagem pode identificar pontos frágeis na atuação com as pessoas negras, sistematizar suas necessidades, discutir limites e dificuldades (Lima, 2022).

Conclusão

O racismo exerce um impacto prejudicial ao longo da vida dos negros, influenciando os relacionamentos e determinando aspectos cruciais como nascimento, vida e morte. A população negra não apenas enfrenta uma menor qualidade de vida, mas também é mais suscetível a doenças devido à influência acentuada dos determinantes sociais na saúde. Condições de vida e de trabalho desfavoráveis, falta de higiene e exposição a níveis mais baixos de saúde contribuem para essa vulnerabilidade.

Referências

Racismo institucional: uma abordagem conceitual-ONU Mulheres. .

CAMPOS, L. A. RACISMO EM TRÊS DIMENSÕES :Uma abordagem realista-críticar. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 32, n. 95, p. 01, 2017.

Faro, A., & Pereira, M. E. (2011). Raça, racismo e saúde: a desigualdade social da distribuição do estresse. Estudos de Psicologia (Natal), 16(3), 271–278.